

CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	02
Programação Doutrinária	03
Estudo Sistematizado da Doutrina	03
Psicografia	04
Joanna de Ângelis responde	04
Artigo Espírita	05
Mensagem Espírita	08
A História do Espiritismo	09
Pérolas do Evangelho	11
Poesia Espírita	12
Cantinho do Chico	12
Explorando a Revista Espírita	13
Divulgação da Livraria	14
Datas Importantes na História do Espiritismo	15
Passatempo Espírita	15
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	16
Calendário de Atividades do SV Social	17
Personalidade Espírita do Mês	18



EDITORIAL

A Importância Instituições Espíritas Atuarem de Forma Híbrida

É inegável – e de sabença geral -, que as instituições espíritas desempenham um papel fundamental na divulgação e vivência dos princípios cristãos e da Doutrina Espírita propriamente dita. Na atualidade, a atuação dos centros espíritas deve ser adaptada para atender às necessidades da sociedade de forma mais abrangente. A abordagem híbrida, combinando o trabalho presencial com o virtual, é essencial por diversas razões, sendo que buscaremos enumerar as principais:

1 - Acessibilidade e Alcance:

- A atuação híbrida possibilita que as instituições espíritas alcancem um público mais amplo e diversificado.

- Pessoas com dificuldades de mobilidade, moradores de regiões distantes ou com limitações de tempo podem participar virtualmente.

2 – Capacitação e Adaptação à Era Digital:

- O mundo analógico já é uma página virada; hodiernamente vivemos em uma era digital, onde a internet e a tecnologia são parte do cotidiano – gostemos disso ou não. É uma realidade!

- Os Centros Espíritas devem (e precisam) utilizar plataformas virtuais para melhor e mais amplamente divulgar palestras, estudos, grupos de estudo e eventos e, inclusive, suas assembleias gerais.

3 – Preservação da Continuidade dos Trabalhos em Situações Adversas:

- A famigerada pandemia de COVID-19 – de triste lembrança-, mostrou a importância de manter a continuidade das atividades mesmo em situações de agudas adversidades. Afinal, é no contexto de situações dramáticas como uma pandemia, em que a mensagem espírita poderá se tornar um poderoso lenitivo para as almas sofredoras.

- A atuação híbrida permite que as instituições espíritas continuem suas atividades mesmo durante restrições de circulação.

4 – Ampliação da Integração e Troca de Experiências:

- A articulação de atividades presenciais e virtuais é um poderoso fator de promoção da integração entre os frequentadores.

- Grupos de estudo, reuniões mediúnicas e eventos podem ser realizados de forma colaborativa, com participantes de diferentes locais.

5 - Desenvolvimento Tecnológico:

- Os Centros Espíritas não apenas devem, mas precisam, acompanhar o desenvolvimento tecnológico.

- Transmissões ao vivo, videoconferências e redes sociais são poderosas ferramentas que podem aproximar os frequentadores.

6 - Ampliação do Trabalho Voluntário:

- A atuação híbrida possibilita que voluntários contribuam na medida de suas habilidades e disponibilidades.

- Além das atividades presenciais, os participantes dos trabalhos telepresenciais podem colaborar na produção de conteúdo online.

Conclusão

A atuação híbrida das instituições espíritas é uma estratégia inteligente e amorosa para ampliar a divulgação da mensagem espírita a todos os interessados, independentemente de suas circunstâncias e localizações geográficas.

Dionysio Alfredo Dias Filho

Presidente

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30

MAIO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/5/24	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
3/5/24	SEX	20:00	PINGA FOGO	Gilberto / Mauro
6/5/24	SEG	16:00	Os trabalhadores da ultima hora . (E.S.E.- Cap. XX , item 1)	Niete Pimentel
6/5/24	SEG	20:00	Os trabalhadores da ultima hora . (E.S.E.- Cap. XX , item 1)	Paulo Netto
8/5/24	QUA	19:30	Estudo do Livro deos Médiuns (Fenômeno de transporte)	José Soares
10/5/24	SEX	20:00	Assassínio. (L.E. - Questões , 746 a 751)	Jorge Simas
13/5/24	SEG	16:00	Os últimos serão os primeiros . (E.S.E.- Cap. XX , itens 2 e 3)	Aleuda Ney
13/5/24	SEG	20:00	Os últimos serão os primeiros . (E.S.E.- Cap. XX , itens 2 e 3)	Dionysio Dias Filho
15/5/24	QUA	19:30	Estudo do Livro deos Médiuns (Das manifestações visuais)	Alcir Mesquita
17/5/24	SEX	20:00	Crueldade. Duelo. (L.E. - Questões , 752 a 759)	Edna Paz
20/5/24	SEG	16:00	Missão dos espiritas . (E.S.E.- Cap. XX , item 4)	Suely Gomes
20/5/24	SEG	20:00	Missão dos espiritas . (E.S.E.- Cap. XX , item 4)	Gisele Mesquita
22/5/24	QUA	19:30	Estudo do Livro deos Médiuns (Das manifestações visuais - Teoria da alucinação)	Gilberto Mesquita
24/5/24	SEX	20:00	Pena de morte. (L.E. - Questões , 760 a 765)	Gloria Pinto
27/5/24	SEG	16:00	Conhece-se a arvore pelo fruto . (E.S.E.- Cap. XXI , itens 1 a 3)	Sonia Gomes
27/5/24	SEG	20:00	Conhece-se a arvore pelo fruto . (E.S.E.- Cap. XXI , itens 1 a 3)	Gilberto Mesquita
29/5/24	QUA	19:30	Estudo do Livro deos Médiuns (Da bicorporeidade e da transfiguração)	Mauro Oliveira
31/5/24	SEX	20:00	Necessidade da vida social. (L.E. - Questões , 766 a 768)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	INÍCIO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
O Evangelho Segundo o Espiritismo	07 Março	2ªfeira	14h às 15h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	21 Março	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A História do Espiritismo	07 Março	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Livro dos Espíritos	07 Março	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Céu e o Inferno	07 Março	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial
Obras Póstumas	23 Maio	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

PSICOGRAFIA



Queridos nossos!

Já adentramos o 3º milênio.

Período de grandes transformações no Planeta.

É momento de nos darmos as mãos e imbuídos do propósito de fraternidade com Jesus, colocarmos em execução o trabalho em favor dos necessitados de corpo ou de espírito.

É tempo de amar.

É tempo de perseverar no caminho do bem.

É tempo de deixar para trás as viciações trazidas do primitivismo do ser.

É tempo de cultivar virtudes que Jesus exemplificou em suas andanças na Terra.

Trabalho, amor, fraternidade, perdão, devem ser constantes nesta nova caminhada em direção à luz.

Estamos juntos neste caminho que nos indica com luminosidades para todos os espíritos.

O irmão sempre presente.

Syllo Gomes Valente

(mensagem recebida por uma médium em 25/11/2009)

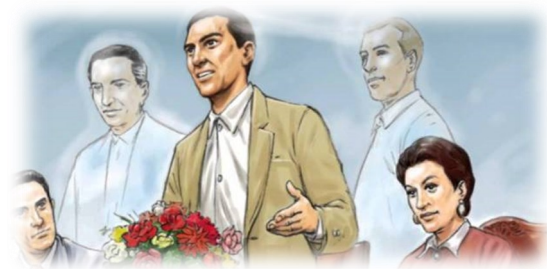
JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Pessoas há, que não conseguem ver nada com bons olhos. São tristes, derrotistas, pessimistas. Como esclarecê-las?

Resp.: Não vitalizes tristezas nem desencantos, apesar das configurações de sofrimentos que surjam e se avolumem pela senda que percorres. Quando tudo parece perdido, invariavelmente uma solução surge, inesperada, providencial... Sombras não se modificam com sombras. Mister esparzir luz e fazer canais providenciais. Para tanto, o homem deve impor-se a tarefa de abrir janelas de otimismo nas salas onde dominam tristezas e arejar escaninhos pestilenciais de pessimismo mediante o aroma da esperança. Pessimismo é enfermidade que engendra processo de psicose grave por antecipação de um mal que, talvez, não ocorrerá. Entrega-te a Deus e deixa-te conduzir tranquilamente. Otimismo é estímulo para o trabalho, vigor para a luta, saúde para a doença das paisagens espirituais e luz para as densas trevas que se demoram em vitória momentânea.

(Convites da Vida - 3ª edição - p. 108/109)



Percepção mediúnica em função do conhecimento e cultura do médium

Gilberto da Mota Mesquita

André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier, nos legou, além dos romances da série Nosso Lar e dos livros com assuntos mais técnicos, uma grande variedade de ensinamentos, de grande amplitude. Dentre estes, ele nos trouxe uma gama muito grande de ensinamentos sobre a mediunidade. Todos os ensinamentos, poderíamos dizer, encapsulados em diferentes passagens das suas obras.

Em um dos livros mais técnicos, denominado *Evolução em Dois Mundos*, André Luiz faz uma análise do processo de comunicação mediúnica, sob diferentes aspectos. Analisa os processos físicos e magnéticos que permitem este tipo de comunicação, além dos de ordem psicológica e moral.

Nas comunicações mediúnicas que não são mecânicas, ou seja, onde o médium tem maior consciência e participação na recepção e transmissão da mensagem sendo comunicada, a responsabilidade do parceiro encarnado é bem maior, pois neste caso, não basta a sua capacidade mediúnica, mas importa também o seu conhecimento e capacidade de interpretar e descrever o que está recebendo.

No Livro *Psicofonia na obra de André Luiz* de Jacobson Sant'Ana Trovão, este nos diz o seguinte sobre os ensinamentos na obra supracitada de André Luiz:

Considerando o potencial do encarnado para verbalizar o que captou, ou seja, sua capacidade interpretativa, o ditado se processará conforme o desejo do desencarnado.

E mais adiante ele completa:

Nesse processo temos de considerar a cultura e a moral do médium, armazenadas em seu inconsciente, fruto de suas experiências desta ou doutra encarnação. Esse patrimônio permitirá uma melhor decodificação do pensamento do comunicante.

Fica claro então, que além do desenvolvimento das nossas capacidades mediúnicas, que conforme nos ensinaram os espíritos através de Kardec, no Livro dos Médiuns, é uma capacidade física, que trazemos em nossa encarnação, como um sentido a mais, precisamos cuidar do nosso desenvolvimento moral e cultural, para sermos bons médiuns, capazes de compreender e retransmitir da melhor forma as comunicações que recebemos.

No livro *Diversidade dos Carismas*, Hermínio C. Miranda comenta o seguinte:

O caso é que cada médium é único, ou seja, um indivíduo singular, com suas peculiaridades, capacidades e limitações. Por isso, embora o sistema e o processo da comunicação, reduzidos à sua estrutura mais singela, sejam sempre os mesmos, há matizes inesperados, criados pela coloração que cada um - médium e espírito comunicante - empresta àquilo que faz. Isto é particularmente observável quando o mesmo espírito se manifesta ocasionalmente através de médiuns diferentes ou quando o mesmo médium recebe espíritos diferentes.

Continua...

A Figura abaixo tenta demonstrar este fato. Se considerarmos que o espírito comunicante tem o seu pensamento desenhado em vermelho e que o médium tem o seu pensamento desenhado em verde/amarelo, teremos o ponto de contato do conhecimento de ambos em azul.



Desta forma percebemos que um certo esforço é necessário, tanto da parte do médium quanto da parte do espírito comunicante para que a mensagem seja totalmente entendida e replicada conforme o desejo do espírito.

Hermínio C. Miranda comenta ainda, no caso de espíritos que tem como base do seu conhecimento uma língua diferente da do médium:

...O que ocorre, portanto, é que ao atingir o centro cerebral do médium, a fim de expressar-se, o pensamento encontra a codificação de símbolos e sons próprios ao médium e não os familiares à entidade comunicante. Entram, pois, em conflito os dois sistemas de expressão, sendo necessário um esforço do comunicante para converter suas palavras em símbolos correspondentes à língua estranha que ali encontra.

Jacobson Sant'Ana Trovão confirma esta visão de Hermínio C. Miranda, dizendo:

No plano material, todos nos comunicamos com base na interpretação dos signos linguísticos que, segundo especialistas, são a materialização do pensamento em palavras. Criamos imagens mentais, damos a elas um significado ou conteúdo e, dessa forma, emitimos e recebemos informações.

No processo de psicofonia ocorre o mesmo. Pensamentos carregados de conteúdos são transmitidos pelo comunicante e assimilados pelo médium. Se esses conteúdos forem devidamente identificados, a mensagem se dará.

E ele complementa:

Destarte, o processo de psicofonia é ajustamento de ideias e emoções, permuta de magnetismos, interação perispiritual, tradução de imagens, verbalização de signos, em vasta elaboração mental e neuroquímica. O médium que pretenda um serviço elevado na mediunidade deve observar seus pensamentos e atitudes, ajustar-se às expectativas dos Espíritos superiores, tornando-se conscientemente passivo nas mãos deles, o que favorecerá a ocorrência do fenômeno de forma qualificada.

Se o médium tentar analisar a comunicação no momento em que recebe a inspiração do espírito comunicante, poderá interromper o fluxo magnético, redirecionando partes do seu cérebro para outras atividades, perdendo então o fio da meada, e comprometendo a comunicação.

Qual a melhor forma de agir então?

Jacobson Sant'Ana Trovão nos dá alguns indícios deste problema, que podem levar a sua resposta:

Nem todo médium consegue a sintonia satisfatória, porque a dúvida, a desatenção, a falta de prática, a autocrítica geram um isolamento mental, impedindo a recepção da mensagem.

Ele completa:

Como visto, caso o médium rejeite ou lance incerteza sobre suas próprias percepções, neutralizará a irradiação mental da entidade. Vencer tais inibições é o passo inicial para o transe produtivo. Cumpre ao médium adequar a mente para o trabalho mediúnico.

Exercícios de concentração, calma interior, hábito da prece, leituras edificantes estabelecem o equilíbrio dos pensamentos, apuram os potenciais mentais e ensinam clareza no momento da captação do ditado do comunicante.

Eu costumo sempre aconselhar aos médiuns em desenvolvimento para confiarem e deixarem o pensamento fluir sem tentar analisar ou criticar o que está recebendo naquele momento, e repassar a mensagem como a recebeu, dentro do possí-

A análise e a crítica devem sempre vir depois. Se concluirmos que a mensagem não era boa, a descartamos, caso contrário poderemos mantê-la. Mas nunca interromper prematuramente, pois neste caso ela estará irremediavelmente perdida.

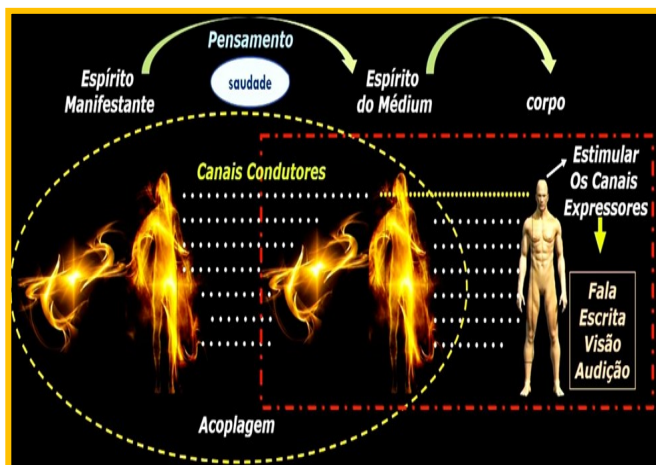
Uma vez que haja aceitação e continuidade da conexão mediúnica por parte do médium, o outro problema que ele enfrenta é o entendimento do que o espírito comunicante está transmitindo, com base no seu conhecimento cultural (*codificação de símbolos e sons próprios*) e do seu avanço moral.

Jacobson Sant'Ana Trovão comenta o seguinte sobre este tema:

Para ampliar seus potenciais, deve elevar seu padrão de conhecimentos e dar-se à renúncia, o que lhe conferirá condições psíquicas para assimilar as correntes mentais de um grupo maior de entidades, em um serviço mais amplo a benefício do próximo.

Ou seja, elevar o seu padrão de conhecimento, o que significa estudar não apenas a doutrina espírita, mais aumentar o seu conhecimento geral, incluindo literatura, ciências, e artes em geral, e dar-se a renúncia, ou seja, trabalhar para o seu desenvolvimento moral e na caridade para com o próximo.

Podemos resumir todo este processo pela seguinte representação gráfica, que no caso mostra a transmissão do sentimento de “saúde”:



Jacobson Sant'Ana Trovão comenta:

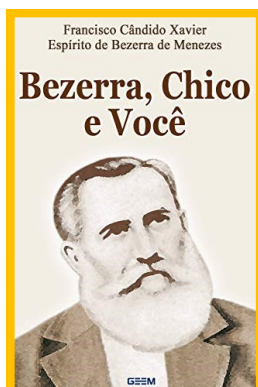
Quando o médium atinge o grau de amadurecimento suficiente para gozar da confiança dos orientadores espirituais, dedicando-se à mediunidade com desprendimento e esforço, anulando até mesmo desejos pessoais, em prol do bem comum, estabelece a sintonia contínua com entidades elevadas, que passam a orientá-lo no serviço cristão.

Percebemos desta forma que a capacidade mediúnica é ferramenta importante no nosso processo evolutivo, permitindo, por um lado, o resgate de dívidas do passado, e por outro, o nosso crescimento espiritual, nos possibilitando caminhar mais rapidamente para um futuro melhor.

Porém temos que perceber que como toda ferramenta, a mediunidade precisa ser mantida e preservada, assim como uma faca de trabalho precisa ser afiada e limpa constantemente, e precisa ser corretamente empregada no seu uso. Além disso, assim como quantos mais acessórios e mobiliário adequados, como bons afiadores, bancada de trabalho e uma boa tábua de corte, irão permitir um uso adequado de uma faca, o aumento da nossa cultura geral e o esforço na nossa melhoria moral, associados com o trabalho na caridade, irão permitir um uso mais adequado da nossa mediunidade como ferramenta de trabalho evolutivo.

Não podemos esquecer que somos espíritos eternos, e que o quanto mais evoluímos espiritualmente mais rapidamente alcançamos a verdadeira felicidade.

Gilberto da Mota Mesquita



ATENDAMOS AO SENHOR

...esqueçamos, de algum modo, as questões individuais que nos afligem a estrada para considerar, no curso de alguns instantes apenas, a nova situação que se nos descortina à frente dos olhos.

Todos nos agregamos, no clima da prece, buscando a solução de nossos problemas. Problemas que se expressam por dificuldade, empecos, renovações e desafios sem conta.

Anotemos, porém, a necessidade de maior observação do panorama em que evoluímos.

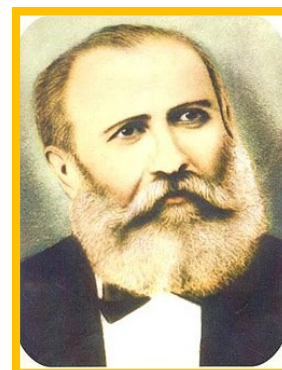
...no transcurso de apenas alguns anos, toda a paisagem do campo espírita- cristão se nos alterou, fundamentalmente.

Alargaram-se-nos as áreas de serviços em todas as direções: avolumaram-se as filas de companheiros sedentos de paz e luz que nos requisitam cooperação e socorro: aumentaram-se-nos de maneira surpreendente os monumentos destinados à caridade, a se nos definirem nas instituições socorristas: ampliaram-se-nos os instrumentos de serviço e com eles, agigantaram-se-nos as possibilidades para o engajamento de novos trabalhadores: dilatam-se-nos os recursos de ação em todos os sentidos, convocando-nos a esforço máximo, a fim de que não haja desequilíbrio entre as dádivas do Alto e a justa aplicação delas próprias, em benefício da construção doutrinária: renovaram-se-nos no mundo os títulos de confiança, diante da Nova Revelação que nos mostra Jesus em sua simplicidade e grandeza: elevaram-se-nos os cabedais de colaboração procedentes de todos os setores da humana experiência, prontos a responder-nos a quaisquer apelos no concurso fraternal, com os braços generosos e abertos: multiplicaram-se-nos os canais de comunicação, dando-nos acesso a realizações mais completas no tocante à divulgação de nossos princípios: ampliaram-se-nos os horizontes á esperança com a expectativa da Terra sequiosa diante da verdade e da paz: descerraram-se-nos mais dilatadas faixas de colaboração, nas obras culturais e assistenciais, à frente da humanidade.

Em síntese, todos os talentos da Bondade do Senhor se nos acumulam agora nas mãos, em torrentes de oportunidades e trabalho, recursos diversos e potencialidades virtuais...

...agora, meus filhos, indaguemos de nós mesmos: que será da tarefa em nossos braços se também, de nós mesmos, não aumentarmos a quota de paciência e de amor, uns à frente dos outros, na Obra de Cristo?

...reflitamos nisso, suprimamos nossas divergências, esqueçamos conflitos pessoais, procuremos extinguir os pontos da incompreensão e discórdia, porventura existentes nas oficinas de elevação espiritual a que nos encontremos vinculados e trabalhem na Seara do Bem, confiando-nos, realmente ao Cristo de Deus cujos interesses repousam em nossas mãos.



Bezerra de Menezes



A MEDIUNIDADE EM CADA ETAPA DE SEU DESENVOLVIMENTO

A morte foi o choque supremo para o homem em evolução, a combinação mais desconcertante de acaso e mistério. Não a santidade da vida, mas o choque da morte é que inspirava o medo e, assim, fomentava efetivamente a religião.

Em meio aos povos selvagens, a morte, comumente, era causada pela violência, de um modo tal que a morte não violenta tornou-se cada vez mais misteriosa.

A morte, como um fim natural e esperado para a vida, não era algo que estivesse claro para a consciência dos povos primitivos; e foram necessárias idades e mais idades para que o homem compreendesse a sua inevitabilidade.

Todas as raças possuem suas lendas sobre homens que não morriam. Na mente humana, existia já o conceito de um mundo do espírito, obscuro e não organizado, um domínio de onde vinha tudo o que é inexplicável na vida humana; e a morte constava dessa longa lista de fenômenos sem explicação.

Acreditava-se, inicialmente, que todas as doenças humanas, bem como a morte natural, se devessem à influência do espírito.

Quando vários membros de uma tribo sonhavam, simultaneamente, com o chefe que já estava morto, isso parecia constituir uma evidência convincente de que o velho chefe havia, realmente, voltado, sob alguma forma. Tudo era muito real, para o selvagem, quando, molhado de suor, acordava desses sonhos, tremendo e gritando.

O homem primevo também se preocupava muito com o ar expirado, especialmente nos climas frios, quando a exalação saía como uma nuvem.

O *sopro da vida* foi considerado como o fenômeno que diferenciava os vivos dos mortos.

Ele sabia que o seu sopro podia deixar o corpo e que seus sonhos, de estar fazendo toda espécie de coisas estranhas, enquanto adormecido, convenciam-no de que havia algo imaterial em um ser humano.

A idéia mais primitiva da alma humana, o “fantasma”, pode ter derivado desse sistema de ideias gerado pela respiração e pelos sonhos.

Horizonte Agrícola *Animismo e Culto dos Ancestrais*



Caracteriza-se pelo mundo das primeiras formas sedentárias de vida social e o desenvolvimento da racionalização.

A domesticação de animais, a invenção e o emprego de instrumentos, a criação da riqueza processam-se de maneira simultânea com o aumento demográfico e o desenvolvimento mental do homem.

Continua...

É precisamente do desenvolvimento mental que vai surgir uma consequência: o aprofundamento da crença tribal nos espíritos, num sentido de personalização envolvendo os aspectos e os elementos da natureza.

A experiência concreta, que deu ao homem primitivo o conhecimento da existência dos espíritos, alia-se agora ao uso mais amplo da razão.

As duas formas gerais da Racionalização do Universo que aparecem nesse momento, são a concepção da **Terra-Mãe** e do **Céu-Pai**, até hoje no pensamento chinês, conservando os elementos característicos do horizonte agrícola. O céu é o deus pai que fecunda através da chuva a terra, deusa mãe.

Mitos Agrários

Fetichismo – Culto de objetos que se supõe representarem entidades espirituais e possuírem poderes de magia forma aprimorada do mediunismo tribal.

O Fetichismo se funde com o Culto dos Ancestrais, através do Mediunismo.

Os Fetiches como a Terra e o Céu misturam-se aos Ancestrais.



Osiris

Assim, por exemplo, **Osiris** (grande conquistador de 1002 a 956 AC), é a encarnação das forças da terra e das plantas.

Foi um antepassado e como tal recebeu um culto familiar que transforma-se numa personificação da terra com o seu poder de fecundação, ou no próprio Nilo cuja as águas sustentam a vida.

A existência histórica de **Osiris** é convertida em mito pela necessidade de racionalização do mundo.

A Mitologia nasce da história.

Outro exemplo é o caso do anão **Bês** que tratava de macacos sagrados no Egito.

Ele se tornou um espírito popular, isto é, passou do culto familiar para o culto do povo.

Depois de morto seu espírito aparecia aos videntes cercado de macacos e como possuía virtudes que interessavam o povo, rompeu os limites do culto familiar.

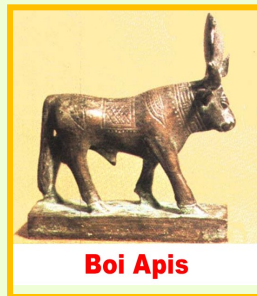
É o exemplo típico de universalização em deus familiar, porém não se transforma em deus mitológico.

Os Egípcios mantiveram-se apegados à zoolatria, como os indianos se mantêm até hoje.

Os escaravelho dos amuletos, adoração do Boi Apis em Menfis, os crocodilos em Tebas.



Anão Bes



Boi Apis

A Zoolatria do horizonte tribal passa por uma fase de humanização no horizonte agrícola, que culmina com a fusão dos elementos animais com as figuras humanas.

O caso da deusa **Hator**, que equivale à Ceres dos romanos e à Demeter dos gregos é ora apresentada com orelhas de vaca, ora com chifres.



Hator



Hórus

Os resíduos animais se conservam ainda nas figuras dos deuses antropológicos como **Hórus**, com cabeça de falcão.

Continua...

No dia em que tivermos, na extensão e na profundidade necessárias, veremos uma nova confirmação histórica do desenvolvimento da lei de adoração. Dos sacrifícios humanos passamos aos de animais, destes aos vegetais, e destes aos ciliícios, às penitências e aos simples ritos devocionais.

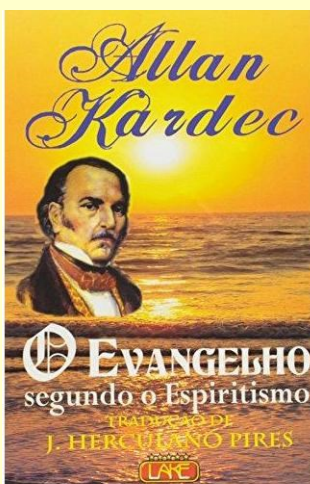
Correrá muita água por baixo das pontes, antes que Paulo, apóstolo possa proclamar, apoiado no ensino espiritual de Jesus, que existe um culto racional, consistente em oferecermos a Deus nosso próprio corpo, como hóstia imaculada.

O horizonte agrícola permanece subjacente em nossa mentalidade moderna. Ainda não conseguimos libertar-nos de seus deuses e seus cultos carregados de sacrifícios de animais e vegetais.

Referências:

- O Espírito e o Tempo - José Herculano Pires
- Evolução Histórica da Mediunidade - F E B
- Historia do Espiritismo - [www.espirito.online > aulas > cbe01](http://www.espirito.online/aulas/cbe01)
- Todos somos médiuns? - F E E E S
- Horizonte Profético – Centro Espirita Fraternidade Allan Kardec
- Os fenômenos Mediúnicos - www.conhecendooespiritismo.com.br
- O Livro de Urantia

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XIV - Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe

Instruções dos Espíritos - A Ingratidão dos filhos e os laços de família

“Ó espíritas! Compreendei agora o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do Espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes. Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso. Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá com o seu amor.”

Santo Agostinho. (Paris, 1862.)

POESIA ESPÍRITA

Velhinhos



De longada nos caminhos,
Passam velhos pobrezinhos
A sofrer, sem pão, sem lar...
Ao sabor da ventania,
Suportam a noite fria
A gemer e mendigar.

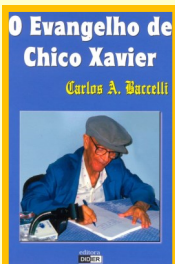
Choram à míngua de afeto,
Sem a carícia de um neto
No dias de solidão.
Foram jovens, entretanto...
São hoje estátuas de pranto,
De pobreza de aflição.

Olhando esse quadro amargo –
Oh! Nunca passeis de largo,
Gargalhando e andando ao léu! –
Daí- lhes o pão da bondade,
Que a bênção da caridade
Será vossa luz no Céu.



João de Deus

CANTINHO DO CHICO



A TAREFA DAS CARTAS DE CONSOLAÇÃO AOS FAMILIARES

“Não existe sofrimento maior do que a dor de perder um filho...”

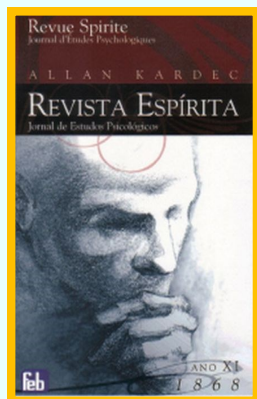
Não entendo os nossos irmãos que combatem esse tipo de intercâmbio com o Mundo Espiritual; eles se esquecem de que os que partiram também desejam o contato...

O médium, sem dúvida, pode, em certas circunstâncias, rastrear o Espírito, mas, na maioria das vezes, é o Espírito que vem ao médium...

O trabalho da Espiritualidade é intenso. Para que um filho desencarnado envie algumas palavras de conforto aos seus pais na Terra, muitos Espíritos se mobilizam...

Isto não é uma evocação. Não raro, são os próprios filhos desencarnados que atraem os seus pais aos Centros espíritas; desejam dizer que não morreram, que continuam vivos na Outra Dimensão, que os amam e que haverão de amá-los sempre...

Digo-lhes que, como médium, essa **tarefa das cartas de consolação aos familiares** em desespero na Terra, foi o que sempre mais me gratificou...”



Revista Espírita Fevereiro de 1868

FUTURO DO ESPIRITISMO

Depois de suas primeiras etapas, o Espiritismo, aguerrido, desembaraçando-se cada vez mais das obscuridades que lhe serviram de fraldas, em breve fará sua aparição na grande cena do mundo.

Os acontecimentos marcham com tal rapidez que não se pode ignorar a poderosa intervenção dos Espíritos que presidem aos destinos da Terra. Há como que um estremecimento íntimo nos flancos do vosso globo, em trabalho de gestação; novas raças saídas das altas esferas vêm rodopiar em torno de vós, esperando a hora de sua encarnação messiânica, e para isto se preparando pelo estudo das vastas questões que hoje agitam a Terra.

De todos os lados vêem-se sinais de decrepitude nos usos e legislações, que não mais estão de acordo com as idéias modernas. As velhas crenças adormecidas há séculos parecem despertar de seu torpor secular e se admiram de se verem em luta com novas crenças, emanadas dos filósofos e dos pensadores deste e do século passado. O sistema degenerado de um mundo que não passava de um simulacro, se esboroa ante a aurora do mundo real, do mundo novo. A lei de solidariedade, da família passou aos habitantes dos Estados, para em seguida conquistar a Terra inteira; mas esta lei tão sábia, tão progressiva, essa lei divina, numa palavra, não se limitou a esse resultado único; infiltrando-se no coração dos grandes homens, ensinou-lhes não só que ela era necessária ao grande melhoramento da vossa habitação, mas que se estendia a todos os mundos do vosso sistema solar, para de lá se estender a todos os mundos da imensidade!

É bela essa lei de solidariedade universal, porque nela se encontra essa máxima sublime:

Todos por um e um por todos.

Eis, meus filhos, a verdadeira lei do Espiritismo, a verdadeira conquista de um futuro próximo. Marchai, pois, imperturbavelmente em vossa estrada, sem vos preocupar com as zombarias de uns e o amor-próprio ferido de outros. Estamos e ficaremos convosco, sob a égide do Espírito de Verdade, meu e vosso mestre.

Erasto – Paris, 1863

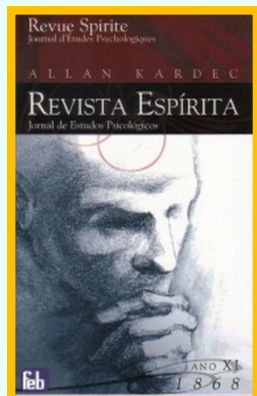
Cada dia o Espiritismo estende o círculo de seu ensino moralizador. Sua grande voz ecoou de um extremo a outro da Terra. A sociedade se comoveu com ela e de seu seio partiram adeptos e adversários.

Adeptos fervorosos, adversários hábeis, mas cuja habilidade e renome serviram à própria causa que queriam combater, chamando para a doutrina nova a atenção das massas e lhes dando o desejo de conhecer os ensinamentos regeneradores, que seus adeptos preconizam, e que os faziam escarnecer e ridicularizar.

Contemplai o trabalho realizado e rejubilai-vos com o resultado! Mas que efervescência indizível não se produzirá entre os povos, quando seus mais amados escritores vierem juntar-se aos nomes mais obscuros ou menos conhecidos dos que se aglomeram em torno da bandeira da verdade!

Vede o que produziram os trabalhos de alguns grupos isolados, na maioria entravados pela intriga e pela malquerença, e julgai da revolução que se operará quando todos os membros da grande família espírita se derem as mãos e declararem, de frente alta e coração firme, a sinceridade de

Continua...



sua fé e de sua crença na realidade do ensinamento dos Espíritos.

As massas amam o progresso, buscam-no, mas não o temem. O desconhecido inspira um secreto terror aos filhos ignorantes de uma sociedade embalada em preconceitos, que ensaia os primeiros passos na via da realidade e do progresso moral. As grandes palavras de liberdade, de progresso, de amor, de caridade ferem o povo sem o comover; muitas vezes ele prefere seu estado presente e medíocre a um futuro melhor, mas desconhecido.

A razão desse pavor do futuro está na ignorância do sentimento moral num grande número, e do sentimento inteligente em outros. Mas, como disseram vários filósofos, divagando sobre uma concepção falsa da origem das coisas, inclusive eu – por que coraria de o dizer? não poderia enganar-me? – não é verdade que a Humanidade seja má por essência. Não; aperfeiçoando a sua

inteligência ela não dará um impulso maior às suas más qualidades. Afastai de vós esses pensamentos desesperadores, que repousam num falso conhecimento do espírito humano.

A Humanidade não é má por natureza; mas é ignorante e, por isso mesmo, mais apta a se deixar governar por suas paixões. É progressiva e deve progredir para atingir os seus destinos; esclarecei-a; mostrai seus inimigos ocultos na sombra; desenvolvei sua essência moral, nela inata, e apenas adormecida sob a influência dos maus instintos e reanimareis a centelha da eterna verdade, da eterna presciência do infinito, do belo e do bom, que reside para sempre no coração do homem, mesmo o mais perverso.

Filhos de uma doutrina nova, reuni vossas forças; que o sopro divino e o socorro dos Espíritos bons vos sustentem, e fareis grandes coisas. Tereis a glória de haver posto as bases dos princípios imperecíveis, cujos frutos vossos descendentes recolherão.

Montaigne – Paris, 1865

DIVULGAÇÃO



Filhos do Amor... irmã Vitória, aborda um dos mais poderosos vínculos humanos: os laços de amor que unem mãe e filho... demonstrando a importância do lar como valiosa oficina para a evolução do espírito, e nos convida a pensar em como podemos colaborar com Deus ao constituir nossas famílias.

— . — . — .

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA CEASA!

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
M A I O	1832	Dia 27 - Nasce Alexandre Aksakof.
	1837	Dia 20 - Nasce Albert de Rochas.
	1859	Dia 22 - Nasce Arthur Conan Doyle.
	1880	Dia 01 - Nasce Eurípedes Barsanulfo.
	1913	Dia 31 - Nasce Hernani Guimarães Andrade em Araguari, SP.
	1927	Dia 5 - Nasce Divaldo Pereira Franco em Feira de Santana, Bahia.

PASSATEMPO ESPÍRITA

Relacione a coluna 1 (COL 1) com a coluna 2 (COL 2)			
Em caso de dúvida, procure a seção " <i>DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO</i> "			
COL 1	EFEMÉRIDE HISTÓRICA	COL 2	DATA
1	Léon Denis nasce na França.		03/06/1925
2	Desencarna Cairbar de Souza Schutel, em Matão, São Paulo.		31/08/1909
3	Desencarna Francisco Cândido Xavier em Uberaba, Minas Gerais.		03/10/1804
4	Camille Flamarion desencarna na França.		01/01/1846
5	Syllo Gomes Valente, fundador do CEASA, nasce no Ceará.		30/06/2002
6	Desencarna Albert de Rochas.		30/01/1938
7	Nascimento de Herculano Pires.		03/10/2018
8	Nasce Hipolyte Léon Denizard Rivail, que adotou Allan Kardec como pseudônimo.		24/12/1900
9	Richard Simonetti desencarna em Bauru - SP.		02/09/1914
10	Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira.		25/09/1914

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	16h às 21h30	Secretaria, Biblioteca e Livraria	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
1º Sábado do mês	Horário variado	Distribuição de Cesta Básica à Comunidade	Presencial
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	19	x	21	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	04	10	14	05	23	14	04	22	20	10	
Visita aos Asilos	x	03	x	x	x	x	13	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	13	x	x	x	x	21	x	x	x
Campanha do Quilo	28	25	24	28	26	30	28	25	29	27	24	15
Ronda do Pão	21	18	17	21	19	16	21	18	15	06	10	07 e 08
Doação Mensal	x	25	x	28	27	30	15	25	x	27	24	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14 e 15
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24 ou 31	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	04 11 18 25	01 08 15 29	06 13 20 27	03 10 17 24	01 e 08	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 21 28	04 11 18 25	x



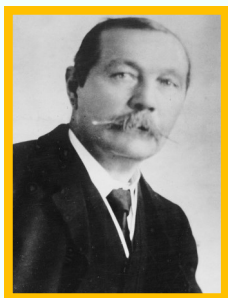
SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



“Sir” ARTHUR CONAN DOYLE

Nascimento

22-05-1859

Falecimento

07-07-1930

Arthur Conan Doyle nasceu em Edimburgo, (Inglaterra) e desencarnou em Cowborough (Inglaterra).

Tornou-se um dos mais importantes espíritas da época, devendo-se a ele apreciável parcela de penetração que o Espiritismo alcançou em muitos países da língua inglesa, principalmente nos anos que se seguiram à primeira guerra mundial de 1914 a 1918.

Não se sabe muito sobre sua ascendência: seu avô John Doyle era caricaturista e seu pai, “Sir” Francis Hastings Charles Doyle, era poeta.

Arthur Conan Doyle estudou no Stonyhursts College, na Alemanha, e na Universidade de Edimburgo, onde em 1881, terminou o curso de Medicina e, quatro anos mais tarde, o Doutorado em Medicina.

Era muito criativo e comunicativo, o que o fez ser conhecido como um escritor de renome mundial.

Quando na época do advento do novo--espiritualismo, em que os fenômenos provocavam polêmicas, controvérsias, críticas e entusiasmos, vários médiuns ingleses, norte americanos e de outros países haviam chamado a atenção de figuras de renome do mundo científico inglês.

Conan Doyle era materialista deísta, quando teve a oportunidade de presenciar as primeiras sessões realizadas com a mesa” pé –de-galo” e de ler as “Memórias do Juiz Edmonds”.

A curiosidade predominava, então, em seu espírito, no qual demonstrava nítida propensão para o ceticismo; entretanto não deixava de ler todos os livros que abordavam problemas psíquicos que surgiam no mercado livreiro.

Em 1891, a “Sociedade Dialética e Londres” publicou extenso relatório que muito impressionou, levando-o a ingressar no quadro de associados daquela organização.

A sua conversão definitiva para o Espiritismo ocorreu em sua plenitude quando leu a obra “A Personalidade Humana” de Fredrich Myers, obra essa que teve o mérito de receber dele os mais francos elogios.

Foi quando escreveu: ***“Enquanto considere o Espiritismo como ilusão vulgar de ignorantes, tratei-o com desprezo, mas quando o vi apoiado por sábios como Crookes, o maior químico inglês, por Wallace, o rival de Darwin, e por Flammarion, o mais conhecido dos astrônomos, não pude mais desprezá-lo.”***

Após ter se comunicado com o espírito de um seu irmão desencarnado, a esposa de Conan Doyle tornou-se a sua mais eficiente assessora, passando a acompanhá-lo em suas viagens.

Em Nairobi, teve a oportunidade de falar a um auditório de 10 000 pessoas, provocando muito interesse e admiração. Declarou na ocasião: ***“Em três anos de seguidas conferências, durante as quais visitei quase todas as nossas grandes cidades, nunca fui interrompido e tenho a convicção de jamais haver cansado ouvintes.”***

Conan Doyle havia se convencido de ser o Espiritismo uma nova revelação, de suma importância não só para a ciência, para a Medicina e para a Criminologia, mas, também, destinada a penetrar fundo no campo da Filosofia e da Religião.

Quando se cogitou de levá-lo a “Par do Reino Unido da Grã- Bretanha”, que é a mais relevante distinção que um homem pode ambicionar na Inglaterra, o fato significou o reconhecimento tácito de seu valor moral e intelectual. Uma condição surgiu, no entanto: deveria abjurar as suas ideias espíritas. Essa exigência encontrou nele a mais franca repulsa, embora sabendo com antecipação que a sua fidelidade ao Espiritismo significava a perda daquela excepcional oportunidade, além de perder numerosos amigos apegados a sectarismos e preconceitos. Ele, no entanto, situou a verdade acima de tudo, preferindo continuar a apregoar uma mensagem nova repleta de amor e paz para o gênero humano.

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>